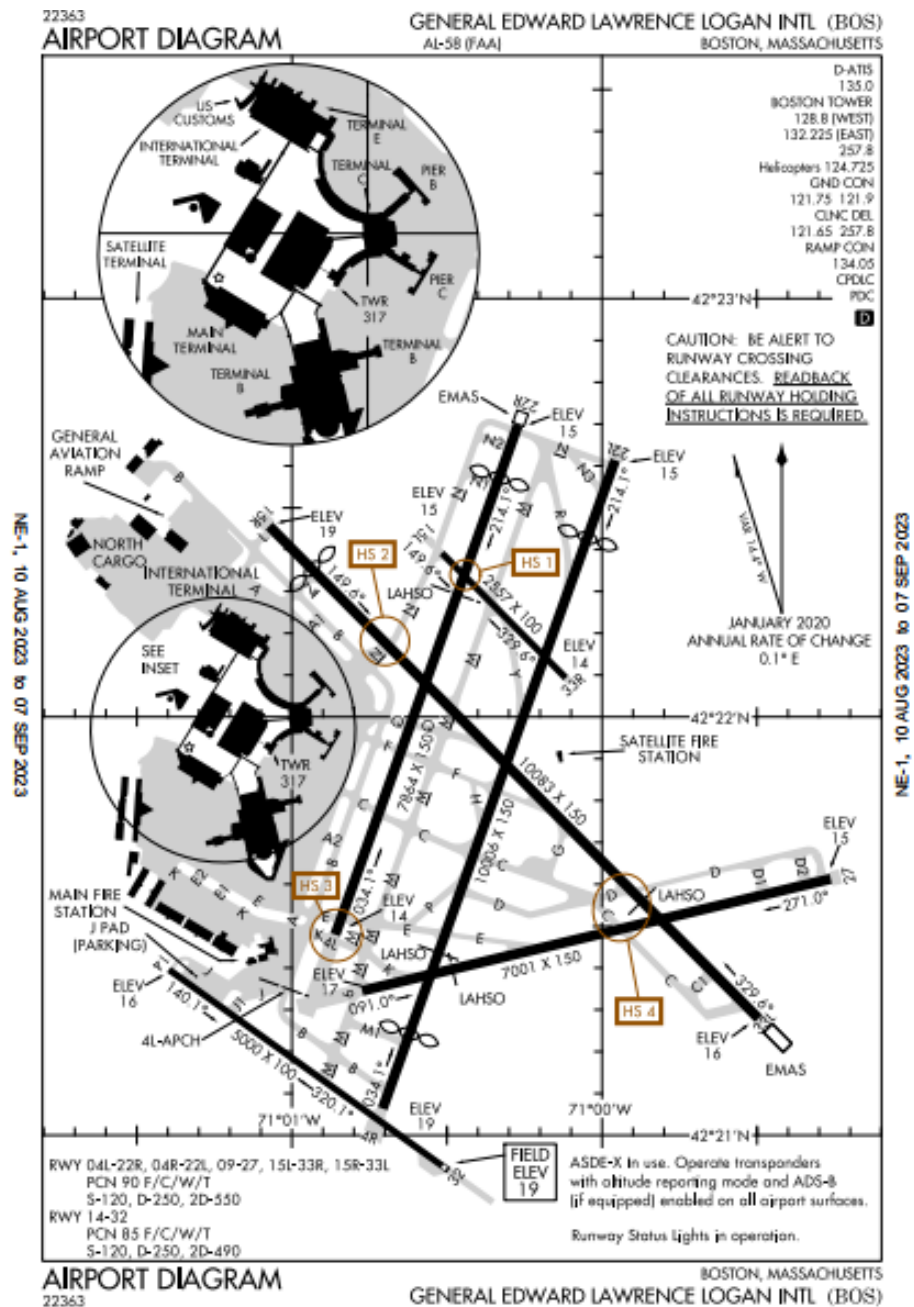


FAA desembolsa US\$ 121 mi para melhorias de segurança de pista em oito aeroportos, visando redução de eventos de incursão de pista, em 27.08.23

Artigo de Curt Epstein no dia 23 na mídia AIN divulga que, em um esforço para reduzir a ameaça de eventos de incursão de pista, a agência FAA desembolsou um montante batendo a marca de US\$ 121 milhões aportado em um fundo de melhoramentos de infraestrutura aeroportuária para projetos em oito aeroportos americanos.

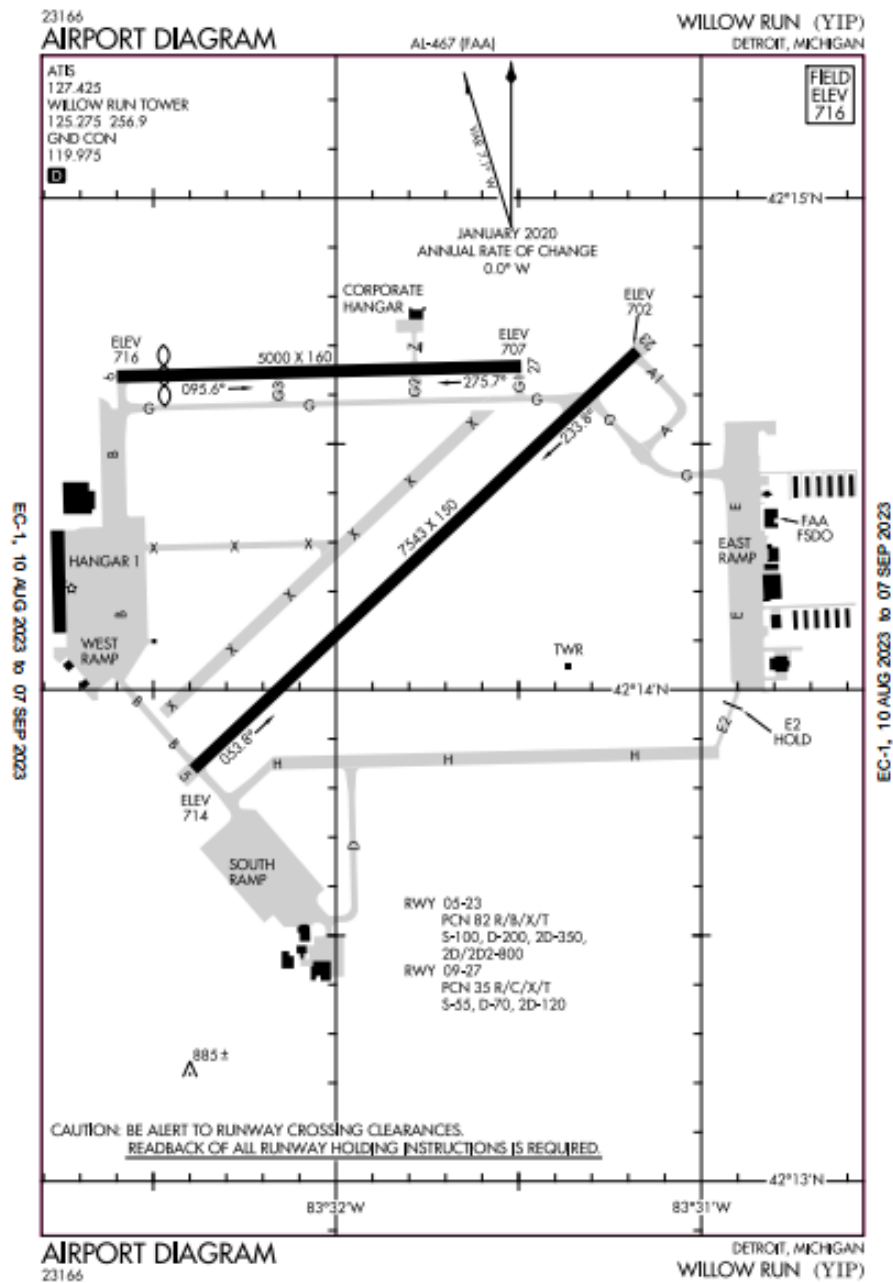
“A FAA leva a sério o fim de incursão de pista e estamos investindo recursos substanciais em nossos esforços”, disse Shannetta Griffin, administradora associada de aeroportos da agência federal americana de aviação civil, para emendar: “Em alguns casos, a melhor forma de abordar os riscos de segurança é modificar ou reconfigurar os aeródromos existentes [e] estas subvenções abordam diretamente essas situações”.

Dos oito aeroportos contemplados com recursos para melhorias, a maior verba prevista de US\$ 44,9 mi (37%) - foi para o Aeroporto Logan (KBOS), em Boston, no Estado do Massachusetts. Os melhoramentos planejados no aeroporto são a eliminação de duas *taxiways* (“F” e “Q”), numa medida em linha com plano de mitigação de eventos de incursão de pista do aeroporto, e a reabilitação da pista 15R/33L (de 45 x 3.073 m. de asfalto com resistência PCN 90), junto com três *taxiways* (“M”, “N” e “T”).



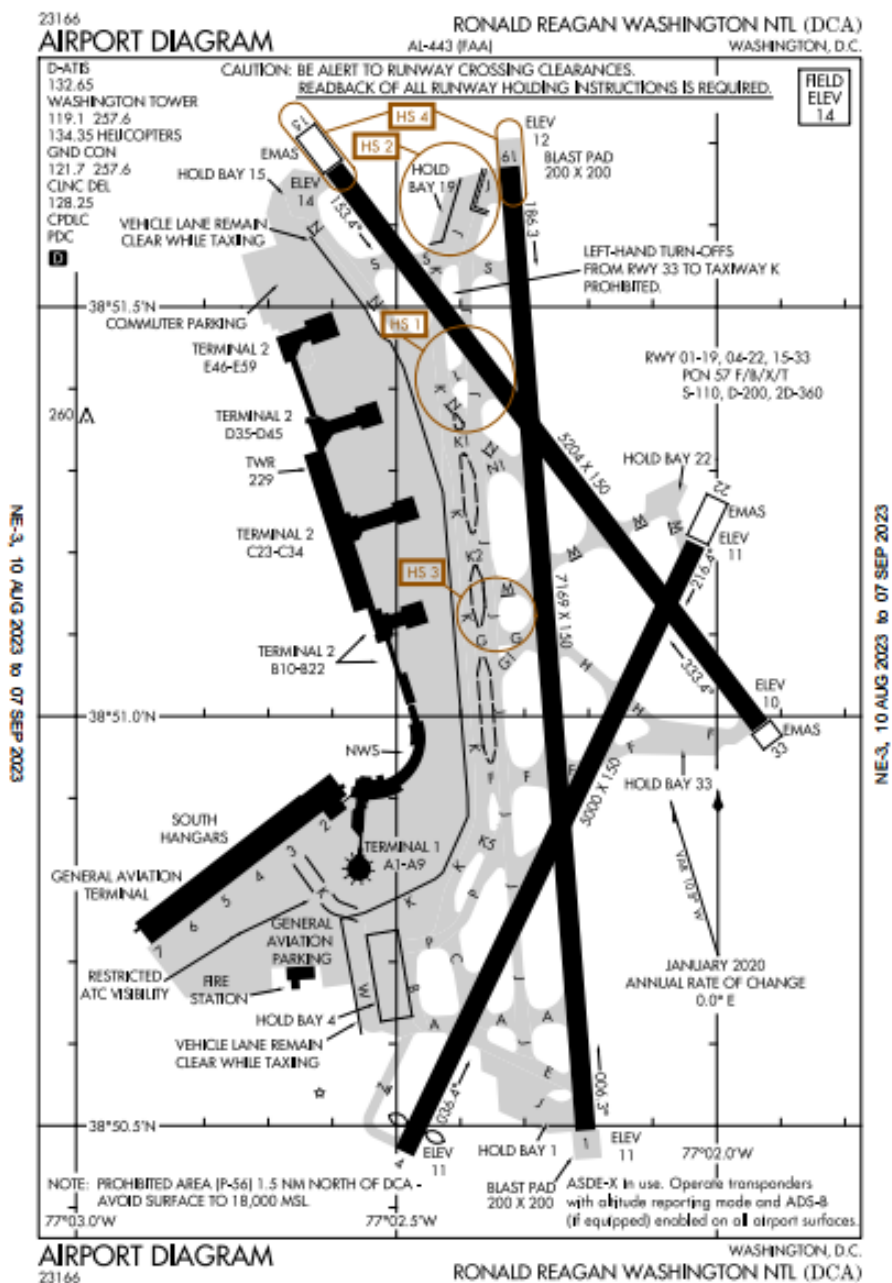
A segunda maior dotação foi para o Aeroporto Internacional Ted Stevens (PANC), em Anchorage, no Alasca, contemplado com verba de US\$ 39,8 mi (33%) para uma variedade de melhorias nas pistas de táxi, incluindo novos sistemas de iluminação.

O Aeroporto *Willow Run* (KYIP), em Detroit, no Estado do Michigan, foi contemplado com verba de US\$ 12,8 milhões para construção de pista de táxi de 6.720 pés (2.048 m.), paralela à pista principal primária (05/23, de 45 x 2.299 m., de concreto), para evitar o taxiamento e corrida de desaceleração com manobra de *backtrack* e liberação da pista apenas nas extremidades.



O aeroporto de Richmond (KRIC), na Virgínia, foi contemplado com US\$ 5,6 milhões, visando mudança numa *taxiway* (“E”), para direção norte, a fim de atender os padrões de projeto da FAA.

O aeroporto Nacional Ronald Reagan (KDCA), em Washington, foi contemplado com US\$ 5 milhões destinados para construção de novas *taxiways* de conexão para pistas 01/19 e 15/33, assim como para reconfiguração de seis *taxiways* (“J”, “K”, “L”, “N”, “N1” e “S”) a fim de atender os padrões de projeto da FAA.



Os aeroportos Eugene F. Kranz/*Toledo Express* (KTOL), em Toledo, Estado do Ohio, de Naples (KAPF), na Flórida, e Jackson Hole (KJAC), em Jackson, no Wyoming, receberão verba entre US\$ 4,6 mi e US\$ 2,6 mi, para completar suas respectivas pistas de taxiamento e outros projetos de superfície de aeródromo.

Conforme nota de Kerry Lynch postada no dia 22 na AIN, a FAA agendou reuniões de segurança de pistas em cerca de 90 aeroportos americanos até o final do próximo mês para analisar possíveis problemas e discutir mitigações. Representantes da (*Air Traffic Organization* - Organização de Tráfego Aéreo), da FAA, companhias aéreas, pilotos, condutores de veículos aeroportuários e outros participarão das reuniões.

Realizadas em conjunto com a Equipe de Ação de Segurança de Pista (*Runway Safety Action Team*), essas reuniões, anuais, servem como um fórum fundamental para identificar e abordar problemas no ambiente da pista. No entanto, as reuniões deste ano estão com maior expectativa e repercussão e maior visibilidade, e com um status de maior urgência, depois de uma série de situações difíceis no ambiente da pista que chamaram a atenção dos reguladores, de parlamentares no Congresso e dos meios de comunicação social.

“Compartilhar informações é fundamental para melhorar a segurança”, disse Tim Arel, COO da ATO (*Air Traffic Organization* - Organização de Tráfego Aéreo), da FAA. “Essas reuniões, juntamente com outros esforços, nos ajudarão a atingir nossa meta de zero perigos”, falou Arel.

A FAA emitiu, em fevereiro passado, um apelo de ação na matéria de segurança após uma série de incidentes, incluindo eventos de incursão de pista, e, em março, organizou um seminário de segurança para aprofundar possíveis iniciativas para abordar questões de segurança de pista. Entre os resultados do seminário, elevou-se o compromisso da FAA e da comunidade da aviação de perseguir o objetivo de “meta Zero” de eventos de perigo sério, divulgou a agência, acrescentando que “a mesma abordagem praticamente eliminou o risco de fatalidades a bordo das companhias aéreas comerciais do EUA”. [EL] – c/ fonte